

CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA VIGILANTES: UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA

Lucas Alves Ferreira¹
Maria Kalídia Gomes Pinto²
Andreza Carla Queiroz Bezerra Leite³
Maria Júlia Sabino Costa⁴
Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes⁵

RESUMO

Os acidentes são eventos frequentes, não intencionais, passíveis de prevenção, podendo acontecer em qualquer ambiente. Nesse contexto, considerando o espaço da Universidade como ambiente propício à ocorrência de acidentes e a credibilidade e destaque advindos do projeto de extensão Primeiros Socorros nas Escolas, desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró (PETEM), desenvolveu-se em parceria com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), momentos de capacitação em Primeiros Socorros para os vigilantes que atuam na instituição. Esse artigo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante a capacitação dos servidores da UERN. Para a efetivação do projeto, optou-se por desenvolver aulas expositivo-dialogadas, divididas em 4 módulos, sendo o primeiro: Abordagem Primária (A-B-C-D-E), o segundo: manejo e desobstrução das vias aéreas, o terceiro: Parada Cardiorrespiratória (PCR) com Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), e o quarto: avaliação com revisão teórico-prática. Avalia-se que essa atividade colaborou com processo de formação dos vigilantes para a atuação frente a situações de urgência e emergência vivenciadas no âmbito da Universidade enquanto local de trabalho e nos espaços de inserção desses servidores na comunidade, considerando-os como cidadãos capazes de atuar como agentes multiplicadores no contexto em que vivem.

Palavras-Chave: Suporte Básico de Vida. Extensão. Universidade.

¹ Graduando do curso de Enfermagem, da Faculdade de Enfermagem - FAEN da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Bolsista do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró - PETEM. E-mail: petemuern@hotmail.com

² Graduanda do curso de Enfermagem, da Faculdade de Enfermagem - FAEN da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Bolsista do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró - PETEM. E-mail: petemuern@hotmail.com

³ Graduanda do curso de Enfermagem, da Faculdade de Enfermagem - FAEN da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Bolsista do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró - PETEM. E-mail: petemuern@hotmail.com

⁴ Graduanda do curso de Enfermagem, da Faculdade de Enfermagem - FAEN da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Bolsista do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró - PETEM. E-mail: petemuern@hotmail.com

⁵ Enfermeira. Doutora em Ciências Sociais. Professora Adjunta IV e Diretora da Faculdade de Enfermagem - FAEN/UERN. Tutora do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró - PETEM - Sésu/MEC. Mossoró-RN, Brasil. E-mail: suzanaazevedo@uern.br

TRAINING IN BASIC LIFE SUPPORT FOR SECURITY GUARDS: AN EXTENSION ACTIVITY

ABSTRACT

Accidents are frequent, unintentional and preventable events that may happen in any environment. In this context, considering the University as an environment conducive to accidents, as well as the credibility attributed to the extension project First Aid in Schools by the Tutorial Education Program in Nursing of Mossoró (PETEM), it promoted moments of training in First Aid for the security guards who work at University of Rio Grande do Norte (UERN), its partner institution. Hence, this paper aims to describe the experiences during the training of UERN servants. For implementation of the project, it was decided to develop dialogued - expository lessons divided into 4 modules, the first being: Primary Approach (A-B-C-D-E), the second: management and airway clearance, the third: Cardiopulmonary Arrest (CPA) with Cardiopulmonary Resuscitation (CPR), and the fourth: assessment with theoretical and practical review. It is assessed that this activity contributed to the training process for the security guards' action against emergencies within the University as a workplace and within areas of insertion of these servers in the community, treating them as citizens capable of acting as multipliers in the context where they live.

Key-words: Basic Life Support. Extension. University.

INTRODUÇÃO

Os acidentes são eventos frequentes, não intencionais, passíveis de prevenção, podendo acontecer em qualquer ambiente, quer seja doméstico, ou nos espaços de convívio social como: escolas, Universidades, ruas, restaurantes, trânsito, nos mais variados ambientes de trabalho, dentre outros.

Nos últimos anos, o número de atendimentos nos serviços de urgência e emergência tem crescido muito no país e, entre os fatores que justificam esta ocorrência, destacam-se o aumento do contingente populacional, da expectativa de vida, da criminalidade e da violência nas suas diversas modalidades (BRASIL, 2003). Considera-se ainda o aumento significativo dos acidentes e a estruturação incipiente da rede de serviços de saúde como fatores expressivos para a transformação da área de urgência e emergência numa das mais discutidas do setor saúde.

Nesse íterim, o Suporte Básico Vida (SBV), ou Primeiros Socorros, inclui etapas de socorro à vítima em situação de emergência que represente risco à sua

vida e tem por finalidade manter as funções vitais e evitar agravos, permitindo a redução de sequelas e o aumento da sobrevivência (FERREIRA, 2001).

Segundo Pergola (2008), o SBV é o atendimento imediato prestado à vítima, podendo este ser realizado pela população em geral. Entretanto, considera-se importante que a mesma possua conhecimentos básicos sobre situações emergenciais que porventura possam surgir no dia a dia. Para Ventorini et al (2012), ao se depararem com uma situação de emergência, pessoas leigas prestam primeiros socorros que, muitas vezes, são realizados da forma incorreta, ocasionando agravamento do estado de saúde da vítima. Dessa forma, a falta de informações básicas pode acarretar inúmeros problemas, dentre os quais cita-se “a manipulação incorreta da vítima e solicitação desnecessária do socorro especializado em emergência” (FIORUC et al, 2008, p. 695). Nessa perspectiva, Ferreira (2001) ressalta a necessidade de esclarecimento e treinamento da população para o atendimento das situações de emergência, como por exemplo a Parada Cardiorrespiratória (PCR), evitando a paralisia do “socorrista” no momento de decidir qual o próximo passo a seguir.

Assim, considera-se que no espaço escolar os acidentes constituem-se como uma preocupação constante e exige pessoas capacitadas que saibam agir mediante a esses eventos, evitá-los e prestar os primeiros cuidados, procurando, assim, minimizar as complicações advindas de procedimentos inadequados.

Desta feita, conscientes da importância de se trabalhar essa temática, os discentes da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, integrantes do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró – PETEM desenvolvem, desde 2011, atividades extensionistas voltadas à capacitação de professores das escolas públicas do município de Mossoró/RN, através do projeto extensionista intitulado “Primeiros Socorros nas Escolas”, que objetiva, sobretudo, promover ações educativas de primeiros socorros ao fornecer espaços de discussão sobre potenciais de riscos mais frequentes presentes no cotidiano escolar, estimulando, assim, a autonomia dos educadores frente às situações de urgência e emergência.

Por conseguinte, é notória a necessidade de destacar aqui a importância da educação em saúde como uma ferramenta capaz de auxiliar na prevenção e promoção da saúde, sendo essa uma prática educativa que viabiliza a troca de

saberes e costumes entre o saber científico e o senso comum, possibilitando reflexões críticas acerca das situações emergenciais que exigem intervenções precisas e em tempo hábil.

Embasados pela concepção de educação em saúde na perspectiva dialógica, o projeto desenvolvido nas escolas confere autonomia e extrapola a imposição do saber científico valorizando o senso de cidadania e justiça social, fortalecendo espaços das relações interpessoais e o diálogo horizontal entre todos os atores envolvidos no processo ensinar/aprender.

Nesse contexto, considerando o espaço da Universidade como ambiente propício à ocorrência de acidentes e a credibilidade e destaque advindos do projeto de extensão Primeiros Socorros nas Escolas, o grupo PETEM se propôs a desenvolver, em parceria com a UERN, momentos de capacitação em SBV para os vigilantes que prestam serviços à instituição. Esse trabalho, produto da experiência de 18 alunos integrantes do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem, tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante a capacitação de servidores da UERN para atuarem frente às situações de Urgência e Emergência, visando proporcionar aos mesmos a atuação, tanto no ambiente de trabalho, enquanto vigilantes, quanto no âmbito comunitário.

A atividade de extensão tem sua relevância por ser fonte de aprendizagem e disseminação do conhecimento, seja ele artístico, científico, tecnológico ou cultural, produzido no espaço da Universidade, possibilitando a construção de novos conhecimentos e contribuindo para a formação cidadã e profissional do estudante Universitário (SANTOS, 2012). Para tanto, é fundamental o envolvimento dos diferentes atores sociais que fazem parte desse processo, quais sejam professores, técnicos administrativos e acadêmicos na prática das atividades de extensão, para que a Universidade cumpra seu papel social, como um conjunto de ações integradas e pautada em um processo acadêmico-científico, com rigor, normas e metas a serem alcançadas, bem como considerando resultados e os impactos sociais das atividades desenvolvidas.

Nesse sentido, embora a atividade de capacitação seja voltada aos vigilantes que atuam na UERN, a atividade possui força como atividade extensionista, se considerarmos a variedade dos espaços de inserção desses servidores na comunidade, como, por exemplo, o seu domicílio, outros vínculos empregatícios, os

espaços públicos e privados de lazer, o caminho percorrido pelo servidor até o seu local de trabalho, etc. Esses espaços oportunizam a ação dos servidores como agentes multiplicadores, possibilitando a disseminação e construção do conhecimento. Desse modo, um aspecto que aparece implícito na afirmação anterior é o fato de o servidor ser enxergado além da função exercida na UERN, sendo o mesmo considerado, também, parte da comunidade e, portanto, um potencial agente transformador.

METODOLOGIA

Este trabalho refere-se a um relato de experiência de uma atividade extensionista desenvolvida pelos discentes integrantes do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró – PETEM, da Faculdade de Enfermagem – FAEN, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Tal atividade diz respeito à capacitação em suporte básico de vida para os vigilantes da UERN, que ocorreu no mês de janeiro, do ano 2013.

O PETEM teve sua implantação em novembro de 1991, funcionando até os dias de hoje. Atualmente, o grupo é constituído por 12 alunos bolsistas e 6 alunos não bolsistas do curso de Enfermagem da FAEN, que cursam diferentes semestres da graduação, sob a coordenação de uma professora tutora, dedicando, no mínimo, 12 horas semanais aos estudos extra-classe.

Diante do exposto e considerando a ideia de desenvolver atividades de capacitação em Primeiros Socorros para vigilante muito pertinente, o grupo PETEM, que já desenvolve atividades nesse formato, como é o caso do projeto intitulado “Primeiros Socorros nas Escolas”, desenvolveu o projeto “Capacitação em Suporte Básico de Vida para os Vigilantes”. Desse modo, cabe ressaltar que essa atividade surgiu a partir de uma parceria do grupo PETEM com a Universidade, possibilitando o desenvolvimento de uma atividade extensionista que possibilitasse aos vigilantes a aproximação com as técnicas de primeiros socorros, ou que pudessem atualizar suas competências e habilidades nesse aspecto, considerando que muitos vigilantes, por exigência do próprio ofício, já passaram por esse tipo de capacitação em algum momento.

O projeto ocorreu em duas semanas, tendo sido formadas duas turmas, uma para cada semana. Cada turma era composta por trinta vigilantes. A primeira turma era referente aos profissionais que atuavam no período diurno e a segunda, aos que atuavam no turno da noite. A divisão ocorreu dessa forma pela facilidade de reunir o pessoal, separando por turno, bem como para evitar interferência negativa para o trabalho dos envolvidos. Assim sendo, as atividades ocorreram no período de segunda a quinta-feira.

Para a efetivação do projeto, optou-se por desenvolver aulas expositivo-dialogadas, divididas em 4 módulos, sendo o primeiro: Abordagem Primária (A-B-C-D-E), o segundo: manejo e desobstrução das vias aéreas, o terceiro: Parada Cardiorrespiratória (PCR) com Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), e o quarto: avaliação, com revisão teórico-prática. As aulas foram compostas de demonstrações práticas e foram utilizados também recursos audiovisuais, materiais do laboratório da Faculdade de Enfermagem como bonecos, kits de feridas e sangue postiço, peças para simulação de fraturas, hemorragias, etc. Foi estabelecido, ao longo das atividades, um diálogo aberto com os vigilantes, permitindo aos mesmos exporem suas dificuldades e seus pontos de vista.

Ao final das atividades, foi proposta uma avaliação teórico-prática, como previsto para o quarto e último módulo, na qual foram aferidos o aprendizado adquirido pelos vigilantes, as dificuldades dos mesmos em relação aos conteúdos ministrados e à própria metodologia desenvolvida.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As ações foram desenvolvidas na segunda e terceira semanas do mês de janeiro, do ano 2013, e atenderam a um público de 60 vigilantes que atuam na UERN, além dos alunos da graduação em Enfermagem da FAEN/UERN, que tiveram a oportunidade de participar junto com os servidores, embora a participação dos discentes não tenha sido tão significativa.

Para operacionalizar as atividades, o grupo PETEM, formado por 18 integrantes, subdividiu-se entre as atividades descritas na metodologia, sendo que todo o grupo fez-se presente em todos os momentos de realização.

As ações de SBV proporcionaram ao público-alvo a aproximação com temas relacionados à saúde, mais especificamente na abordagem à vítima de acidente. Tais ações destacam-se como fonte de aperfeiçoamento dos conhecimentos já adquiridos no dia-a-dia pelos vigilantes e traduzem-se na implementação de intervenções ágeis e eficientes frente às situações de urgência e emergência, almejando maior chance de sobrevivência à vítima de acidentes, seja no ambiente de trabalho, seja na comunidade.

A participação massiva dos vigilantes identificada nessa ação é extremamente relevante, observando-os não somente como funcionários de uma Universidade, mas também como cidadãos que podem executar procedimentos para manutenção de uma vítima de acidente. Isso pode ser constatado nos resultados obtidos com o desenvolvimento dessa atividade de extensão, na qual se pôde perceber a participação ativa dos profissionais, que expuseram algumas situações vivenciadas e buscavam tirar dúvidas, para compreender e operacionalizar melhor a técnica/abordagem em cada tipo de situação emergencial que presenciaram ou que ainda venham a presenciar.

FIGURA 01 - Participação dos vigilantes nas aulas teóricas



Fonte: Acervo Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes.

Diante da participação dos vigilantes, observou-se que houve um fortalecimento na relação entre os funcionários e os acadêmicos da Universidade, uma vez que eles buscavam trazer discussões durante as aulas teóricas, práticas e em momentos informais após as aulas. Esses fatos foram fundamentais para perceber a credibilidade e confiança que foram estabelecidas ao longo dos momentos de construção do conhecimento.

As aulas para o desenvolvimento da habilidade na Abordagem Primária às vítimas clínicas e traumáticas trouxeram, não somente a fomentação do conhecimento e a satisfação dos participantes, mas também um laço de amizade, que foi simbolizado por um presente que os vigilantes entregaram aos integrantes do grupo PETEM.

FIGURA 02 - Prática / técnica de rolamento de 90 graus.



Fonte: Acervo Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes.

Os resultados positivos da atividade puderam ser evidenciados com a realização de uma avaliação teórico-prática, na qual foram colocados em cheque todos os conhecimentos construídos ao longo das ações, de modo que o público-alvo foi confrontado com situações hipotéticas, envolvendo situações de urgência e emergência e simulações, nas quais os sujeitos envolvidos atuaram de forma satisfatória.

FIGURA 03 – Prática / Manejo das Vias Aéreas: manobra de Heimlich.



Fonte: Acervo Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes.

FIGURA 04 – Prática / Atendimento à vítima com 2 socorristas



Fonte: Acervo Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes.

Em suma, avalia-se que essa atividade colaborou com processo de formação dos vigilantes para a atuação frente a situações de urgência e emergência vivenciadas no âmbito da Universidade enquanto local de trabalho e nos espaços de inserção desses servidores na comunidade, considerando-os cidadãos capazes de atuar como agentes multiplicadores no contexto em que vivem.

FIGURA 05 – Prática / Atendimento à vítima com 2 socorristas.



Fonte: Acervo Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa atividade de extensão foi pertinente no contexto da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e da Faculdade de Enfermagem, considerando que o espaço de trabalho dos vigilantes é propício à ocorrência de acidentes envolvendo funcionários, docentes ou discentes da instituição. Ressalta-se, assim, a importância desse projeto na construção de conhecimentos acerca dos cuidados imediatos frente às situações de risco com as quais os vigilantes poderiam ser confrontados, na Universidade e na comunidade.

A atividade proporcionou momentos de aprendizagem, não somente para os vigilantes, mas também para os acadêmicos de enfermagem, uma vez que foram estimuladas a autonomia e a criatividade no processo ensinar-aprender, de modo

que foi evidenciada a quebra do modelo de educação tradicional centralizado na verticalização de conteúdos. Dentre as dificuldades encontradas, verificamos a de alguns vigilantes em se fazerem presentes, em virtude do próprio regime de trabalho e do horário programado, às 17:00 hs, horário das reuniões do grupo PETEM.

É importante destacar a importância de realizar o processo de avaliação dos resultados ao final da atividade, considerando que essa permite a percepção das falhas e acertos e possibilita, portanto, o avanço no desenvolvimento de atividades futuras, fortalecendo a autonomia dos Petianos, bem como do público-alvo do projeto extensionista.

Nesse ínterim, o desenvolvimento de atividades extensionistas, como a que é descrita nesse trabalho, possibilita que os Petianos da FAEN/UERN possam ampliar suas perspectivas de formação acadêmica, bem como proporcionar a construção e a disseminação do conhecimento para a sociedade, bem como no âmbito da Universidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/reblas/manual_primeiros_socorros.pdf> Acesso em: 02 ago. 2013.

FERREIRA, A.V.S.; GARCIA, E. Suporte básico de vida. **Rev Soc Cardiol**, São Paulo, 2001, p. 214-25.

FIORUC, B. E. et al. **Educação em saúde**: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n3/pdf/v10n3a15.pdf>> Acesso em: 21/10/2013.

PERGOLA, A. M.; ARAUJO, I. E. M. O leigo em situações de emergência. **Rev Esc Enferm USP, São Paulo**, v.42 n.4. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n4/v42n4a20.pdf>.

SANTOS, M. P. Extensão Universitária: espaço de aprendizagem profissional e suas relações com o ensino e a pesquisa na educação superior. **Revista Conexão**, vol.8, n. 2, p. 154-163, 2012.

VENTORINI, J. A. O.; BADKE, M. R.; COGO, S. B.; COSENTINO, S.F.; SANTOS, V.O. Conhecimentos e conduta dos agentes comunitários de saúde frente aos primeiros socorros. **Rev Enferm UFSM**, Santa Maria, v. 2, n. 2, p. 353-364, Mai/Ago. 2012.